

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO

**PLANO PLURIANUAL
DE MELHORIA
2014/18**

***PROGRAMA
TEIP***

Índice

1. Identificação da unidade operacional	2
2. Contextualização / caracterização	3
2.1. Instalações / recursos	3
2.2. Pessoal docente e não docente	4
2.3. Alunos	5
3. Diagnóstico	9
4. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas	14
5. Metas	14
6. Ação estratégica	15
6.1. Ações	15
6.1.1. Eixo 1 – Melhoria do ensino e da aprendizagem	15
6.1.2. Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	22
6.1.3. Eixo 3 – Gestão e organização	26
6.1.4. Eixo 4 – Relação Escola – Família / Comunidade	29
6.2. Cronograma das ações	32
7. Monitorização e avaliação	35
8. Plano de capacitação	36

1. Identificação da unidade operacional

Designação	Agrupamento de Escolas de Souselo
Morada	Rua de Santo André, nº 4676 Souselo, Cinfães 4690 – 676 SOUSELO
Diretor	António de Almeida Morgado
Telefone	255690370
Fax	255690379
Email	geral@escolasdesouselo.pt

2. Contextualização / caracterização

O Agrupamento de Escolas de Souselo abrange as freguesias mais ocidentais do concelho de Cinfães (Souselo, Espadanedo, Tarouquela, Moimenta e Travanca). No ano letivo 2009/10 passou a ser considerado Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), tendo para o efeito desenvolvido um projeto educativo que previa a alocação ao agrupamento de diversos recursos humanos e materiais que se revelaram catalisadores de uma mudança de paradigma no agrupamento. Foi clara a aposta na melhoria do sucesso escolar, do clima de escola, na aproximação da escola à comunidade e na busca incessante pela plena realização dos nossos alunos. Durante este percurso conseguiram-se vários sucessos, embora estejamos bem conscientes que o caminho ainda é longo. Neste contexto demonstramos sempre perante a administração que era ambição do agrupamento continuar a integrar o projeto TEIP. Perante os constrangimentos por que passa o país, os recursos disponíveis para as escolas TEIP foram emagrecidos. Não sendo os recursos que ansiávamos, são os possíveis. E será com estes que tentaremos desenvolver um projeto de melhoria que vá de encontro às aspirações e pretensões dos nossos alunos, pais, professores, funcionários, em suma, de toda a nossa comunidade educativa.

2.1. Instalações / recursos

O Agrupamento de Escolas de Souselo é constituído pela Escola sede (EB, 2,3), 2 centros escolares com pré-escolar e 1º ciclo (Fonte Coberta e Tarouquela) construídos nos últimos 6 anos e 2 escolas do 1º CEB que têm agregadas no seu espaço físico a educação pré-escolar (Lavra, Espadanedo e Santa Isabel, Travanca). Estas 2 últimas escolas utilizam espaços bastante antigos e com poucos recursos físicos à sua disposição. O centro escolar de Fonte Coberta dispõe de 5 salas de aula para o 1º ciclo, 2 salas para o pré-escolar, biblioteca, campo de jogos, espaço multiusos e balneários. Todas as salas estão equipadas com quadros interactivos. O centro escolar de Tarouquela dispõe de seis salas (4 para o 1º ciclo e 2 para o pré-escolar), espaço multiusos, e uma minibiblioteca. Todas as salas estão equipadas com quadros interactivos. A escola sede (EB 2,3) é constituída por 17 salas de aula, 4 laboratórios, 4 oficinas, 2 sala de informática, biblioteca, pavilhão, refeitório e diversos espaços alocados ao apoio administrativo e pedagógico. Está equipada com computadores em todos os espaços

pedagógicos e administrativos, tem 10 quadros interativos e projetores multimédia na generalidade das salas.

2.2. Pessoal docente e não docente

No ano letivo 2014/15 exercem a sua função no AE de Souselo os seguintes profissionais:

PESSOAL DOCENTE

	Total professores / educadores	Quadro Agrupamento	QZP	Contratados
Pré-escolar	6	5	1	0
1º ciclo	16	13	0	3
2º ciclo	19	14	3	2
3º ciclo	29	15	5	9
Total	70	47	9	14

Tabela 1

PESSOAL NÃO DOCENTE

Psicólogo *	1
Técnico de Serviço Social **	1
Assistentes Técnicos ***	8
Assistentes Operacionais ***	40

* No âmbito do TEIP

** No âmbito do contrato de autonomia

*** Afetos à autarquia

Tabela 2

2.3. Alunos

Na caracterização da população discente do agrupamento apresentaremos alguns dados e valores, que ajudarão a compreender o contexto educativo, social e económico da região.

Número de alunos

Ciclo	Ano	Nº de alunos
Pré-escolar		121
1º Ciclo	1º	58
	2º	55
	3º	63
	4º	58
	Total	234
2º ciclo	5º	61
	6º	77
	Total	138
3º ciclo	7º	101
	8º	73
	9º	54
	Total	228
Vocacional		21
Total Global		742

Tabela 3

**Distribuição dos alunos por
escalão da Ação Social Escolar**

Escalão	%
A	51,7
B	26
C	22,3

Tabela 4

Alunos oriundos de família monoparental - 67

Alunos da Educação Especial - 38

Distribuição dos alunos por anos de frequência do ensino pré-escolar

Ciclo	Anos de frequência			
	3	2	1	0
1º	37,90%	41,80%	18,50%	1,70%
2º	62,30%	19,60%	17,40%	0,70%
3º	29,10%	39,30%	21,80%	9,70%
Total	40,60%	35,60%	19,40%	4,30%

Tabela 5

Número de retenções no percurso escolar

Ciclo	0	1	2	3 ou mais
1º	84,5%	15,1%	0,4%	0,0%
2º	84,1%	13,8%	2,1%	0,0%
3º	72,1%	20,7%	6,3%	1,0%
Total	79,9%	16,8%	2,9%	0,3%

Tabela 6

Níveis inferiores a 3 na avaliação final do ano letivo 2013/14

Ciclo	0	1	2	3	4 ou mais
1º	88%	4,30%	7,10%	0,50%	0%
2º	84,10%	6,50%	6,50%	0%	2,90%
3º	57,40%	20,80%	12,90%	5%	4%
Total	75,20%	11,30%	9,20%	2,10%	2,30%

Tabela 7

Nº de alunos que à data de entrada no 1º ano não tinham completado 6 anos - Percentagem de retenções desses alunos

Ciclo	Nº de alunos	Percentagem de retenções			
		0	1	2	3 ou mais
1º	66	70,8%	29,2%	0,0%	0,0%
2º	42	83,3%	14,3%	2,4%	0,0%
3º	79	75,4%	20,0%	4,6%	0,0%
Total	187	75,6%	22,1%	2,3%	0,0%

Tabela 8

Nº de alunos que à data de entrada no 1º ano tinham completado 6 anos - Percentagem de retenções desses alunos

Ciclo	Nº de alunos	Percentagem de retenções			
		0	1	2	3 ou mais
1º	168	88,9%	11,1%	0,0%	0,0%
2º	96	84,4%	14,6%	1,0%	0,0%
3º	170	72,3%	17,0%	8,5%	2,1%
Total	434	80,8%	15,0%	3,4%	0,8%

Tabela 9

Nº alunos alvo de medidas disciplinares no ano letivo 2014/15

Ciclo	Corretivas	Sancionatórias
1º	0	0
2º	0	0
3º	19	1
Total	19	1

Tabela 10

Nº de alunos sinalizados na CPCJ

Ciclo	Nº de alunos
Pré-escolar	1
1º	2
2º	2
3º	5
Total	10

Tabela 11

Percentagem de alunos com os pais emigrados

Pai	Mãe	Ambos	Nenhum
35,9%	0,7%	0,4%	63,0%

Tabela 12
Habilitações literárias dos pais (em %)

	4º ano ou menos	6º ano	9º ano	12º ano	Ensino superior
Mãe	23,4%	34,8%	23,3%	15,9%	2,7%
Pai	29,5%	44,5%	15,1%	9,1%	1,9%

Tabela 13
Situação profissional dos pais (em %)

	Empregados	Desempregados
Mãe	36,8%	63,2%
Pai	86,8%	13,2%

Tabela 14

	Quadros superiores e profissões intelectuais e científicas	Técnicos de nível intermédio e administrativos	Pessoal dos serviços e vendedores	Operários qualificados	Trabalhadores não qualificados
Mãe	3,3%	8,9%	8,0%	23,5%	56,2%
Pai	2,5%	3,2%	4,0%	73,8%	16,6%

Tabela 15

3. Diagnóstico

Da caracterização realizada no ponto anterior tornam-se claras as deficitárias condições socioeconómicas do meio, traduzidas na elevada percentagem de alunos abrangidos pelo escalão A da ASE (51,7%) – tabela 4, na relevância da emigração do referente masculino do agregado familiar (35,9%) – tabela 12- e nos números preocupantes das taxas de empregabilidade, sobretudo as que se referem às mães (taxa de emprego inferior a 37%) – tabela 14 - e da circunstância dos baixos índices de qualificação do trabalho destas (56,2%) – tabela 15.

No que concerne à valorização da escola e da aprendizagem por parte dos alunos, é identificada uma condicionante motivada pela baixa escolarização dos pais, sendo que 58% e 75% das mães e pais, respetivamente, têm uma habilitação igual ou inferior ao 6º ano de escolaridade – tabela 13. No mesmo sentido, apenas 2,7% e 1,9% das mães e pais, respetivamente, têm uma habilitação de nível superior. Neste contexto verifica-se uma elevada percentagem (56,2%) das mães que são trabalhadoras não qualificadas e uma elevada percentagem de pais (73,8%) que são trabalhadores qualificados, nomeadamente na área da construção civil – tabela 15.

As condicionantes referidas afetam o percurso escolar dos alunos. Verificam-se percentagens de 4,3% e 19,4% de alunos que ou não frequentaram o pré-escolar ou apenas o frequentaram 1 ano – tabela 5, respetivamente, apesar de não se verificar a saturação das turmas existentes. Este facto poderá ser influenciado pela baixa taxa de empregabilidade das mães.

Ao nível do percurso escolar dos alunos, observa-se que cerca de 80% dos alunos nunca foram retidos, embora ainda se registem taxas de retenção elevadas ao nível do 1º ciclo – tabela 6. O diferencial existente, neste ciclo, da percentagem de retenções entre os alunos que entraram para o 1º ano sem terem completado os 6 anos de idade e os restantes (cerca de 18 pp) – tabelas 8 e 9, impõe a adoção de medidas capazes de minimizarem estes efeitos, que já foram tomadas e estão em fase de monitorização. A percentagem de alunos que obtêm sucesso a todas as disciplinas situa-se nos 75% - tabela 7, verificando-se um decréscimo à medida que os ciclos avançam. Neste sentido é particularmente preocupante a “desvalorização” de resultados dos alunos na avaliação externa, ao longo da escolaridade, como se demonstra no quadro seguinte:

Dados relativos à coorte de alunos que concluíram o 9º ano em 2013/14 (diferencial para a percentagem média de sucesso a nível nacional)

	Português	Matemática
Prova de aferição 4º ano	-2,3%	-5,9%
Prova de aferição 6º ano	1,6%	-11,9%
Exame nacional 9º ano	-11,5%	-31,1%

Dados relativos à coorte de alunos que concluíram o 9º ano em 2012/13 (diferencial para a percentagem média de sucesso a nível nacional)

	Português	Matemática
Prova de aferição 4º ano	1,3%	8,0%
Prova de aferição 6º ano	-0,2%	1,8%
Exame nacional 9º ano	-11,2%	-3,8%

Tabela 16

Verifica-se uma “desvalorização” dos resultados ao longo do percurso escolar, nomeadamente ao nível do 3º ciclo.

Da análise e ponderação do exposto anteriormente, apresentam-se os pontos fortes e fracos inerentes ao AE de Souselo, bem como as ameaças e constrangimentos que, apesar de origem externa, podem condicionar a nossa ação. A produção desta análise teve em conta os contributos das diferentes estruturas do Agrupamento bem como dos dados recolhidos pelo dispositivo de Autoavaliação do Agrupamento.

Origem interna à Unidade Orgânica

Forças / Pontos Fortes

Políticas do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">• Dispositivo de autoavaliação do agrupamento
	<ul style="list-style-type: none">• Orientação da ação do Agrupamento para a promoção da sequencialidade das aprendizagens
	<ul style="list-style-type: none">• Orientação da ação do Agrupamento para o combate ao abandono, com expressão nos diversificados clubes e projetos.• Orientação da ação do Agrupamento para o desenvolvimento de projetos transversais.• A liderança da direção, atenta e mobilizadora das lideranças intermédias e da participação da comunidade educativa.
	<ul style="list-style-type: none">• Resiliência na adaptação às mudanças• A gestão dos recursos humanos centrada nas pessoas e nas suas competências profissionais.• Participação/colaboração das Associações de Pais/outros Encarregados de Educação (de todo o Agrupamento).
Práticas rotinadas do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">• Parcerias em vigor, nomeadamente as respeitantes à Equipa de Integração Escolar• Integração da Escola na Rede de Bibliotecas Escolares e no Plano Nacional de Leitura• Trabalho colaborativo entre os docentes.• Mecanismos de supervisão partilhada da atividade letiva.
	<ul style="list-style-type: none">• Ambiente escolar seguro;• A escola é percebida pela generalidade dos alunos como um lugar desafiante e interessante, onde se sentem bem.• Os alunos são, na sua generalidade, dóceis e interessados• A relação educativa é próxima e saudável.
	<ul style="list-style-type: none">• Sucesso na avaliação externa do 1º e 2º ciclo.

Fraquezas / Pontos Fracos

Políticas do Agrupamento

- As dinâmicas organizacionais dos apoios educativos prestados aos alunos, que produzem resultados insatisfatórios em função dos recursos aplicados.
-
-

- Articulação insuficiente na transição do 2º para o 3º ciclo.
-
-

- Participação dos alunos na construção do projeto educativo
-
-

Práticas NÃO rotinadas do Agrupamento

- Dificuldades na articulação dos departamentos, nomeadamente na assunção do português como alicerce de todas as disciplinas.
-
-

- Promoção insuficiente de percursos diversificados para os alunos, em especial com insucesso escolar.
-
-

Aspetos relativos ao público escolar

- Competências médias exibidas pelos alunos ao nível do português
-
-

- Ao nível do 3º ciclo, a dificuldade em inculcar aos alunos a necessidade da manutenção de um conjunto de atitudes que favoreçam a aprendizagem.
-
-

- Participação dos alunos na construção do projeto educativo
-
-

- Expetativas dos alunos face à escola e à aprendizagem
-
-

Resultados

- Insucesso na avaliação externa do 3º ciclo
-
-

- Taxas de retenção no 1º ciclo
-
-

Origem externa à Unidade Orgânica

Oportunidades

Políticas	<ul style="list-style-type: none">• Recursos TEIP e autonomia
	<ul style="list-style-type: none">• A possibilidade de colocação de recursos humanos jovens, capazes de corporizar e dinamizar as metas do projeto TEIP.
	<ul style="list-style-type: none">• A possibilidade de desenvolver um projeto TEIP de médio prazo.
Parcerias	<ul style="list-style-type: none">• Instituições locais
	<ul style="list-style-type: none">• Colaboração com a autarquia.
	<ul style="list-style-type: none">• As mais-valias resultantes da parceria com a FPCEUP.

Ameaças / Constrangimentos

Políticas	<ul style="list-style-type: none">• Degradação das instalações escolares, consequência dos longos anos de funcionamento sem realização de obras de remodelação.
	<ul style="list-style-type: none">• Redução do número de alunos.
	<ul style="list-style-type: none">• Elevada taxa de emigração com a desestruturação das relações familiares
Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Elevado número de alunos com NEE
	<ul style="list-style-type: none">• Elevada percentagem de alunos com ASE
	<ul style="list-style-type: none">• Contexto socioacadémico das famílias dos alunos do Agrupamento.

4. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas

Considerando o diagnóstico efetuado, as prioridades do Agrupamento de Escolas de Souselo centram-se em:

a) Sucesso escolar e qualidade do sucesso

- Reduzir as taxas de retenção, nomeadamente ao nível do 1º e 3º ciclos;
- Aproximar a 3 anos o tempo de frequência do pré-escolar;
- Diminuir os riscos de retenção aquando da entrada no 1º ano de escolaridade;
- Obter, na avaliação externa, taxas de sucesso alinhadas com as médias nacionais;
- Intervir precocemente nos alunos que revelem dificuldades em determinadas áreas.

b) Língua Portuguesa

- Assegurar a transversalidade do português a todas as áreas disciplinares;
- Promover o correto uso da língua materna

c) Articulação e sequencialidade

- Melhorar a articulação interciclos;
- Melhorar as competências dos profissionais e o seu conhecimento das realidades e percursos dos alunos;
- Promover o trabalho colaborativo.
- Reduzir o insucesso na transição do 2º para o 3º ciclo.

d) Clima de escola

- Valorizar a escola e a aprendizagem;
- Cooptar os pais para parcerias com a escola e os seus profissionais;
- Melhorar as atitudes no espaço escolar;
- Agir precocemente nos alunos em risco de abandono / absentismo / insucesso escolar.
- Promover a participação dos alunos como intervenientes de pleno direito na vida do Agrupamento.

5. Metas

De acordo com o documento apresentado em anexo e cumprindo os pressupostos exigidos pela DGE.

6. Ação estratégica

6.1. Ações

6.1.1. Eixo 1 – Melhoria do ensino e da aprendizagem

Ação um

Designação: Diferenciar para unir

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Melhorar os resultados escolares, internos e externos, às disciplinas de português, inglês e matemática.

Descrição: Assessoria pedagógica às disciplinas de português, matemática e inglês do 2º e 3º ciclo. Funcionarão preferencialmente no 2º tempo dos blocos de 90 minutos, de forma a permitirem a realização de atividades mais práticas. As turmas a envolver serão decididas no início do ano letivo, podendo o sistema ser rotativo em função das necessidades das turmas e dos recursos humanos disponíveis. As assessorias pedagógicas pretendem constituir uma ferramenta que permita a implementação de novas metodologias, de diferenciação pedagógica que conduzam à abordagem das diferentes problemáticas existentes em cada turma.

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Taxa de sucesso, na avaliação interna, à disciplina de matemática no 2º e 3º ciclo	2º ciclo = 91.1% 3º ciclo = 67.2%	2º ciclo > 88% 3º ciclo > 70%	
Diferença entre a taxa de sucesso alcançado no Agrupamento e a nível Nacional, no exame nacional de matemática do 9º ano	= -18.57%	= - 10pp	
Diferença entre a taxa de sucesso alcançado no Agrupamento e a nível Nacional, no exame nacional de português do 9º ano	= 0.14%	< - 2pp%	
Taxa de sucesso, na avaliação interna, à disciplina de Português no 2º e 3º ciclo	2º ciclo = 92.7% 3º ciclo = 92.02%	2º ciclo > 90% 3º ciclo > 89%	
Taxa de sucesso, na avaliação interna, à disciplina de inglês no 2º ciclo	87.8%	> 88%	
Taxa de sucesso, na avaliação interna, à disciplina de inglês no 3º ciclo	= 75.2%	> 70%	
Classificação interna dos alunos à disciplina de Inglês (% de níveis 4 ou 5)	27.9% dos alunos do 2º e 3º ciclo obtiveram nível 4 ou 5 na avaliação final à disciplina de Inglês	% dos alunos do 2º e 3º ciclo que obtêm nível 4 ou 5 na avaliação final à disciplina de Inglês > 28%	

Coordenação: João Sampaio

Ação dois

Designação: Fundamentalis

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Garantir a cada aluno, na disciplina de português, em cada ano de escolaridade, o desenvolvimento de competências específicas no domínio do modo oral (compreensão e expressão oral) , do modo escrito (leitura e expressão escrita) e do conhecimento explícito da língua. Desenvolver as competências matemáticas dos alunos. Garantir que todos os alunos são objetivamente estimulados a produzir textos escritos em todas as disciplinas

Descrição: Utilização de um conjunto de professores, nomeadamente os professores de apoio educativo e recursos humanos do projeto TEIP, no apoio pontual e específico a todos os alunos que sejam identificados pelo professor titular de turma, que estejam a divergir das metas traçadas para o ano de escolaridade que frequentam. A acção irá incidir preferencialmente no 1º e 2º ano de escolaridade. Nestes casos será mobilizado um ou mais docentes que num período de tempo pré-estabelecido e rigorosamente planificado se responsabilizarão por assessorar o professor titular no sentido de suprir as dificuldades detetadas no aluno.

Intervenção no aconselhamento aos EE sobre a matrícula “precoce” (alunos que fazem os 6 anos entre setembro e dezembro) no 1º ano de escolaridade.

Identificação para monitorização dos percursos dos alunos incluídos neste grupo.

Público-alvo: alunos do 1º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Percentagem de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Português	1º ano (93,33%) 2º ano (84,51%) 3º ano (90,68%) 4º ano (100%)	1ºano = ou > 93% 2ºano = ou > 87% 3ºano = ou > 92% 4ºano = ou > 95%	GR 110 - 75 horas letivas e 6 não letivas
Percentagem de alunos com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Matemática	1º ano (95,56%) 2º ano (80%) 3º ano (84,38%) 4º ano (90,32%)	1ºano = ou > 95% 2ºano = ou > 84% 3ºano = ou > 87% 4ºano = ou > 93%	
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	88,4%	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas > 89%	
Taxa de sucesso no 2º ano de escolaridade	Sucesso no 2º ano = 18.33%	Taxa de sucesso no 2º ano de escolaridade > 10%	

Coordenação: Alcina Cid

Ação três

Designação: MatLab

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Desenvolver as competências matemáticas dos alunos. Desenvolver planos de acompanhamento pedagógico. Dinamizar atividades de desenvolvimento.

Descrição: Dinamização de um espaço dedicado à Matemática com uma tripla função: divulgar aspetos lúdicos e experimentais da disciplina; desenvolver planos de acompanhamento pedagógico; aplicar atividades de desenvolvimento. (dependente dos horários dos alunos)

Público-alvo: alunos do 2 e 3º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Taxa de sucesso, na avaliação interna, à disciplina de matemática no 2º e 3º ciclo	2º ciclo = 83,05% 3º ciclo = 58,13%	> 84% > 70%	GR 230 e / ou 500 - 25 horas letivas e 15 não letivas
Percentagem de alunos com planos de acompanhamento pedagógico à disciplina de matemática que melhoram a sua classificação, dentro de valores positivos.	72% dos alunos do 2º ciclo e 24% do 3º ciclo, com Plano de acompanhamento pedagógico melhoraram a sua avaliação, dentro de valores positivos.	Percentagem dos alunos com Plano de acompanhamento pedagógico que melhoraram a sua avaliação: 2º ciclo > 65% 3º ciclo > 28%	
Percentagem de alunos do 2º ciclo com avaliação positiva na avaliação interna à disciplina de Matemática	5º ano (83,56%) 6º ano (82,69%)	5º ano = ou > 84% 6º ano = ou > 83%	
Percentagem de alunos do 2º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática	Percentagem de alunos do 2º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática = 30%	Percentagem de alunos do 2º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática > 32%	
Percentagem de alunos do 3º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática	Percentagem de alunos do 3º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática = 15,6%	Percentagem de alunos do 3º ciclo com nível 4 ou 5 na avaliação interna à disciplina de Matemática > 18%	

Coordenação: Elemento do grupo disciplinar de matemática (2º ou 3º ciclo)

Ação quatro

Designação: PortuLab/Escrevo logo existo

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade / Língua Portuguesa

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Melhorar as competências dos alunos ao nível da leitura e escrita. Melhorar as competências dos alunos ao nível da compreensão oral. Melhorar o Conhecimento Específico da Língua

Descrição: Esta ação visa agir sobre as dificuldades apresentadas por uma percentagem elevada de alunos ao nível do português. A identificação dessas dificuldades baseia-se na monitorização individual, efetuada pelo Departamento de Línguas, e que se traduz na elaboração de grelhas globais, por turma, ano e ciclo. São exemplos, entre outros, dos itens registados:

- Dificuldades na leitura de textos adequados ao nível etário e ano de escolaridade dos alunos;
- Dificuldades na aquisição e aplicação das regras de escrita;
- Caligrafia irregular e/ou muito irregular;
- Dificuldades na expressão oral, uma vez que os alunos nem sempre conseguem exprimir o que sentem e/ou pensam, devido aos deficientes hábitos de leitura, o que ocasiona um fraco nível vocabular;

Com esta ação pretende-se intervir precocemente sobre as dificuldades que cada aluno vai sentindo e traduz-se na coadjuvância ao professor de português.

Público-alvo: alunos do 2 e 3º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Percentagem de alunos do 2º ciclo com dificuldades na leitura de textos adequados ao nível etário e ano de escolaridade dos alunos (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	21%	< 20%	GR 200 / 210 / 220 / 300 - 16 horas letivas e 6 não letivas
Percentagem de alunos do 3º ciclo com dificuldades na leitura de textos adequados ao nível etário e ano de escolaridade dos alunos (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	36%	< 30%	
Percentagem de alunos do 2º ciclo com dificuldades na aquisição e aplicação das regras de escrita (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	37%	< 30%	
Percentagem de alunos do 2º ciclo com dificuldades na compreensão oral e escrita (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	34%	< 28%	
Percentagem de alunos do 3º ciclo com dificuldades na compreensão oral e escrita (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	40%	< 30%	
Percentagem de alunos do 3º ciclo com dificuldades no CEL (dados obtidos das grelhas OBVIE produzidas pelo dep. de línguas)	44%	< 35%	

Coordenação: Elemento do grupo disciplinar de português (2º ou 3º ciclo)

Ação cinco

Designação: Laboratório de inglês

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Desenvolver competências ao nível da pronúncia e da leitura e alargar situações de contexto de utilização da língua Inglesa. Despertar o interesse para a língua e cultura Inglesas.

Descrição: Tendo como referentes os resultados escolares à disciplina de Inglês, que se agravam ao longo dos ciclos, uma vez que os alunos não apresentam, no final de ciclo, o perfil desejado. A atividade tem como objetivo central diversificar a experiência educativa, e motivar para o uso da Língua Inglesa, dentro e fora do contexto de sala de aula. Pretende-se uma aproximação lúdica às competências alvo, para suavizar a resistência que os alunos demonstram face à disciplina.

- Atividades de audição individuais e em grupo de textos de natureza diversificada;
- Leitura, dramatização de textos de natureza diversificada, tendo em vista apresentações à comunidade
- Jogos de vocabulário, temáticos e gramaticais de carácter lúdico e didático tentando rentabilizar os pontos fortes dos diferentes tipos de aprendentes, recorrendo, sempre que possível ao uso das TIC;
- Criar situações de Realia (improviso de situações do dia a dia, promovendo o diálogo em língua inglesa)

Público-alvo: alunos do 2 e 3º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Crítérios de sucesso	Recursos humanos
Sucesso à disciplina de Inglês (% de níveis positivos) dos alunos que frequentam o laboratório	Sucesso dos alunos do 2º ciclo (% de nível = ou > 3) que frequentaram o laboratório - 84%	2º ciclo - Sucesso dos alunos (% de nível = ou > 3) que frequentaram o laboratório > 80% 3º ciclo - Sucesso dos alunos (% de nível = ou > 3) que frequentaram o laboratório > 60%	GR 220 e / ou 330 - 6 horas letivas e 3 não letivas
Classificação interna dos alunos à disciplina de Inglês (% de níveis 4 ou 5)	25,97% dos alunos do 2º e 3º ciclo obtiveram nível 4 ou 5 na avaliação final à disciplina de Inglês	% dos alunos do 2º e 3º ciclo que obtêm nível 4 ou 5 na avaliação final à disciplina de Inglês > 28%	
Nº de alunos a frequentar a atividade	50 alunos frequentaram a atividade em 2012/13	Alunos que frequentam a atividade > 70	

Coordenação: Manuela Dias

Ação seis

Designação: Ciência para todos

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Melhorar os resultados escolares à disciplina de Físico-Química e Ciências Naturais. Contribuir para o desenvolvimento da visão científica dos alunos e motivá-los para as Ciências. Criar competências específicas de dinamização de trabalho experimental junto dos docentes do 1º ciclo.

Descrição: A atividade Ciência para Todos, pretende executar atividades laboratoriais e experimentais de forma mais concreta e consistente, levando os alunos a manipular materiais e a testar, em meio controlado, o trabalho que é normalmente realizado num laboratório real. Nesta atividade pretende-se o incentivo ao raciocínio abstrato e a utilização da imaginação e da curiosidade natural dos alunos.

Sendo um complemento importante, é uma mais-valia, para a Escola e para o Agrupamento, uma vez, que se pretende a articulação com todas as Escolas do Agrupamento (os alunos do clube realizam atividades experimentais aos alunos do 3º e 4º ano de diversas escolas do 1º ciclo) promovendo a articulação, num clima de cooperação e superação em torno das ciências. As sessões serão previamente preparadas com os docentes do 1º ciclo, contribuindo para a sua formação.

As participações dos alunos do 2º e 3º ciclos como monitores permitirão um maior envolvimento dos alunos como intervenientes de pleno direito na vida da escola. Será parceira do agrupamento a Associação de Solidariedade Social de Souselo.

Público-alvo: alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Classificação média dos alunos que frequentam a atividade à disciplina de Físico-Química	Classificação média de 3,14 valores à disciplina de Físico-Química no final do ano letivo em 2015/16	Melhoria da classificação média dos alunos que frequentam a atividade superior a 0,02 valores	GR 510 - 3 horas letivas e 2 não letivas GR 520 - 3 horas letivas e 2 não letivas
Classificação média dos alunos que frequentam a atividade à disciplina de Ciências Naturais	Classificação média na disciplina de Ciências Naturais no final do ano letivo em 2015/16: 2º ciclo: 3.94 3º ciclo: 3.29	Melhoria da classificação média dos alunos que frequentam a atividade superior a 0,02 valores	
Percentagem de alunos que, em inquérito anual, reconhece a realização/observação de trabalho laboratorial na escola.	73% dos alunos entre o 4º e o 9º ano, reconhecem a realização / observação de trabalho laboratorial na escola.	Percentagem dos alunos entre o 4º e o 9º ano, reconhecem a realização / observação de trabalho laboratorial na escola >75	
Média por docente do nº de atividades práticas realizadas autonomamente.	Média de 2 sessões autónomas realizadas por docentes	Realização média por docente de 3 atividades práticas	
Nº de sessões realizadas pelos docentes de Ciências e Físico-Química junto dos docentes do 1º ciclo	3 sessões	6 sessões anuais	

Coordenação: Elemento do DCCEF (Docente de Ciências Naturais ou Físico-Químicas)

Ação sete

Designação: Présseguir

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade. Língua portuguesa.

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Melhorar a competência leitora dos alunos. Trabalhar a consciência fonológica dos alunos na entrada para o 1º ciclo.

Descrição: Criação de um projeto de avaliação precoce da competência leitora, trabalhando e avaliando a consciência fonológica desde a pré, com continuação no 1.º ciclo. Prevê-se a realização de formação aos educadores e professores do 1º ciclo nas áreas descritas, realizadas por profissionais com larga experiência no tema.

Público-alvo: alunos do pré-escolar e 1º ano

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Taxa de sucesso escolar no 2º ano de escolaridade à disciplina de português	83,56%	> 87%	Educadores e docentes do 1º ciclo

Coordenação: Coordenador DC Pré-escolar

6.1.2. Eixo 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação oito

Designação: Estrela Polar /GAAF

Área / Problema : Clima de escola

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina.

Objetivos específicos: Reduzir o abandono escolar. Intervir junto de alunos problemáticos e respetivas famílias de forma a reduzir as ocorrências disciplinares. Intervir e acompanhar em tempo útil os alunos sinalizados. Promover a integração escolar de alunos em risco, intervindo precocemente.

Descrição: Criação de uma equipa multidisciplinar com os diversos agentes da comunidade. Atuação da equipa multidisciplinar no despiste, encaminhamento e intervenção sistémica das famílias e alunos em risco, nas diversas áreas.

Esta ação integra também o Gabinete de Apoio ao Aluno

Público-alvo: alunos do agrupamento, professores, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Crítérios de sucesso	Recursos humanos
Abandono escolar (percentagem de alunos que não concluem a escolaridade obrigatória) - média dos últimos 3 anos	Abandono escolar 0,19%	Abandono escolar < 0,18%	Psicólogo - 40 horas Docentes de diversos GR participantes - 8 horas não letivas
Nº de medidas disciplinares aplicadas	MC = 5 ; MDS = 5	MC = ou < 5 MDS < 5	
Nº de medidas disciplinares aplicadas	MC = 5 ; MDS = 5	MC = ou < 5 MDS < 5	
Nº de alunos acompanhados pelo GAA	117 alunos acompanhados pelo GAA em 2013/14	Alunos acompanhados pelo GAA > 80	
Absentismo (razão entre o nº de faltas injustificadas e o nº total de aulas) dos alunos intervencionados	1,25%	<1,15%	

Coordenação: Pedro Nunes

Ação nove

Designação: Rumo

Área / Problema : Clima de escola. Sucesso escolar e qualidade do sucesso

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina. Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso

Objetivos específicos: Acompanhar e orientar alunos em risco de insucesso escolar, problemas disciplinares, abandono.

Descrição: Este projeto visa auxiliar e acompanhar os alunos que se encontram em situações que podem colocar em causa o seu sucesso escolar devido às suas baixas competências sociais e pessoais. A atividade prevê o acompanhamento personalizado do aluno por um docente tutor que orientará o seu trabalho no sentido de suprir as carências demonstradas pelo aluno.

Público-alvo: alunos do agrupamento, professores, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Nº de alunos que beneficiam da atividade	9 alunos acompanhados em 2013/14	Alunos acompanhados > 15	Diversos GR - 15 horas não letivas
Nº de medidas disciplinares aplicadas aos alunos	0	0	
Resultados escolares dos alunos	Dos alunos intervencionados, 88,9% melhoraram a sua avaliação e 100% transitaram de ano	Dos alunos intervencionados: Melhoraram a sua avaliação > 90% Transitaram de ano > 100%	

Coordenação: Madalena Gouveia

Ação dez

Designação: Viver a escola

Área / Problema : Clima de escola

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina.

Objetivos específicos: Promover a identificação dos alunos com a escola. Dinamizar recreios e períodos em que os alunos não têm atividade letiva no horário.

Descrição: Esta ação visa promover a identificação dos alunos com a cultura escolar, aumentando dessa forma a relação de pertença com a escola, com a conseqüente diminuição dos casos de indisciplina ou absentismo.

É uma ação multidisciplinar que inclui:

1. Promoção e dinamização de atividades durante os períodos de férias escolares.
2. Dinamização de recreios e períodos em que os alunos não têm atividades letivas nos seus horários escolares
3. Vivência de grupo pedagogicamente orientada e supervisionada: na Biblioteca, na cantina, no bufete, em visitas de estudo, em atividades extracurriculares, etc.
4. Envolvimento de um grupo representante dos alunos, que promovam, junto dos colegas, comportamentos assentes no "conviver com os outros".
5. Realização de atividades transversais ao agrupamento e comunidade, nomeadamente a organização e dinamização do "Mercado Saloio Sanjoanino", "Mercado Medieval" e "Marchas Sanjoaninas"

Público-alvo: alunos do agrupamento, professores, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Nº de alunos participantes nas na viagem destinada aos alunos do quadro de mérito e excelência	11	> 12	Psicólogo - 5 horas semanais Docentes diversos GR
Nº de alunos participantes nas atividades das férias escolares	40	> 60	
Nº de atividades/oficinas dinamizadas durante as férias escolares	6	> 6	
Nº de alunos com NEE envolvidos na atividade	0	> 12	

Coordenação: Técnico de serviço social

Ação onze

Designação: Ethos

Área / Problema : Clima de escola

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina.

Objetivos específicos: Construção de um código de ética e conduta, participado por todos os alunos, até ao final do 1º período. Evitar o incumprimento do código de ética e conduta.

Descrição: Atendendo ao problema elencado, pretende-se construir com os alunos, um código de ética e conduta, com vista a melhorar a atitude dos alunos perante a escola. Embora o problema seja notório essencialmente ao nível do 3º ciclo, é objetivo envolver todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo, O processo envolverá inicialmente os coordenadores de DT, técnicos do GAA, direção e delegados de turma, sendo posteriormente alargado por estes, com a colaboração do respetivo DT, aos restantes alunos. A ação desenvolve-se em primeira instância em horário não letivo, passando, aquando do alargamento à generalidade dos alunos, para o horário letivo, na parte correspondente à oferta complementar (será criado um instrumento informático, para utilização de docentes e funcionários, de registo dos incumprimentos).

Pretende-se ainda traduzir o código aprovado nos níveis de linguagem mais adequados aos alunos de cada ciclo ou nível de educação.

Os incumprimentos serão alvo de tratamento estatístico e de posterior discussão em fóruns a realizar com os estudantes.

Público-alvo: alunos do agrupamento, professores, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Publicação no jornal do agrupamento e no site do agrupamento do código	Não se aplica	Publicação do código, nos locais referidos, até 31 de dezembro de 2014	Psicólogo e docentes dos diversos GR
Percentagem de alunos que violam o disposto no código	Não se aplica	Percentagem de alunos que infringem o código inferior a 20%	
Percentagem de reincidências nas infrações	Não se aplica	Menos de 40% dos alunos	

Coordenação: Telma barbosa

6.1.3. Eixo 3 – Gestão e organização

Ação doze

Designação: Articularis

Área / Problema : Articulação e sequencialidade

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso

Objetivos específicos: Diminuir o insucesso em anos de transição de ciclo. Promover os mecanismos de articulação curricular. Promover formas de partilha pedagógica estruturada entre os docentes.

Descrição: Esta atividade visa reforçar os mecanismos de articulação curricular existentes no Agrupamento. Para tal serão mantidos os grupos de trabalho interciclos já existentes e que pretendem aprofundar o trabalho já realizado, nomeadamente: 1. Identificação das metas de aprendizagem a atingir pelos alunos, no final de cada ciclo, revendo-se o perfil de saída já elaborado; 2. Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos; 3. Identificação dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos; 4. Apresentação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos, no início de ano/ciclo, e delineação de estratégias de superação dessas dificuldades; 5. Elaboração/revisão das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar.

Pretende-se igualmente reintroduzir um modelo de partilha pedagógica (evita-se deliberadamente o termo "supervisão") que se traduza numa orientação no sentido de ajudar os professores intervenientes a desenvolverem a sua carreira, estimulando o seu desempenho também através de uma forma reflexiva, exercendo, deste modo, uma influência indireta na aprendizagem dos alunos e conseqüentemente na qualidade da educação – pois, parecerá bem a todos que deverá ser este o cerne principal de toda a dinâmica das inovações criadas nos sistemas educativos.

O sistema a implementar funcionará em regime voluntário. Os professores organizar-se-ão em grupos de 2, 3 ou 4 elementos e a partilha a realizar poderá incidir num dos domínios seguintes:

1. Dificuldades dos alunos
2. Dificuldades dos alunos ao nível do currículo
3. Dificuldades dos professores

Público-alvo: Docentes do agrupamento

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Taxa de insucesso no 5º ano (% de alunos que não transitam de ano)	4,30%	< 4%	Todos os GR
Taxa de insucesso no 7º ano (% de alunos que não transitam de ano)	28,4%,	< 15%,	
Dados do questionário relativo à articulação efetuada no Agrupamento, a aplicar aos docentes em funções.	54,3% dos docentes respondeu que realizam sistematicamente articulação; (valores 2012/13)	Docentes que respondem que realizam sistematicamente articulação > 75%	
Dados do questionário relativo à articulação efetuada no Agrupamento, a aplicar aos docentes em funções.	39,5% dos docentes consideram que o instrumento/estratégia de articulação mais utilizado é o diálogo informal (valores 2012/13)	Docentes que consideram que o instrumento/estratégia de articulação mais utilizado é o diálogo informal < 25%	
Nº de instrumentos de avaliação produzidos em regime de articulação horizontal. Nº de instrumentos de avaliação produzidos em regime de articulação vertical.	Três dos instrumentos de avaliação produzidos em partilha horizontal Dois dos instrumentos de avaliação produzidos em partilha vertical	Três dos instrumentos de avaliação são produzidos em partilha horizontal Dois dos instrumentos de avaliação são produzidos em partilha vertical	
Nº de reuniões (entre todos os docentes do agrupamento) destinadas à comunicação, reflexão, partilha do trabalho realizado	2	> 2	
% de docentes que partilham voluntariamente a sala de aula	Não observável	➤ 60%	

Coordenação: João Sampaio

Ação treze

Designação: Observatório da qualidade

Área / Problema : Articulação e sequencialidade. Sucesso escolar e qualidade do sucesso

Objetivo geral do projeto educativo: Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Identificar os desvios maiores que podem condicionar a realização das metas contratadas. Introduzir alterações consideradas convenientes em qualquer das ações de forma a melhorar os seus níveis de execução. Estudar de forma mais aprofundada o impacto das dimensão escrita no desenvolvimento das competências de aprendizagem dos alunos. Divulgar os resultados à comunidade educativa

Descrição: Esta ação inclui os processos e as estratégias que serão utilizadas para acompanhar o desenvolvimento das ações que constam do projeto e introduzir, em tempo útil, as modificações consideradas necessárias à boa prossecução das ditas ações.

Assenta em duas estruturas fundamentais: 1. a comissão de avaliação, que reporta à direção e à equipa de coordenação TEIP. 2. A segunda estrutura mais próxima do terreno está a cargo dos coordenadores das ações e refere-se à recolha dos dados necessários ao preenchimento dos indicadores pertinentes para cada uma dessas ações. À comissão de avaliação cabe ainda a tarefa de identificar e decidir para o próximo ano letivo, que ações serão objeto de um estudo avaliativo mais aprofundado e que podem concorrer diretamente para a principal finalidade do projeto neste ano letivo - a promoção das competências ao nível da língua portuguesa.

Outro eixo importante será a inclusão do olhar dos alunos nesta perspetiva avaliativa das ações desenvolvidas no Agrupamento.

Público-alvo: Alunos, professores, funcionários, pais e comunidade

Indicadores	Dados de partida	Crítérios de sucesso	Recursos humanos
Desvio temporal na realização das ações previstas, de acordo com o calendário estipulado para as mesmas.	Não observável	Atingir um desvio temporal médio máximo de 15 dias, na totalidade das ações	Envolvimento de 7 docentes, 1 AO e 2 EE. Os docentes ocuparão cerca de 1 tempo não letivo semanal.
Grau de realização dos objetivos previstos para cada ação	Não observável	50% de realização	
Fiabilidade do modelo de articulação de indicadores utilizados nas diferentes ações e concorrentes para a avaliação do objetivo proposto	Não observável	Criar um modelo fiável que possa ser interna/te testado e externa/te validado pelos resultados obtidos no indicador seguinte	
Resultados nos exames externos a língua portuguesa, na parte correspondente à produção escrita.	9º ano = 57,16%	9º ano - crescer 5 pp	
Produzir um relatório simplificado para divulgar à comunidade educativa do desenvolvimento das ações e seus resultados	1relatório0 anual	2 relatórios anuais para divulgação à comunidade educativa	

Coordenação: Dulcineia Ramos

6.1.4. Eixo 4 – Relação Escola – Família / Comunidade

Ação catorze

Designação: Amiga biblioteca

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade / Clima de escola

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina. Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Desenvolver os hábitos de leitura. Fomentar a vinda da comunidade à escola. Valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos.

Descrição: Pretende-se dinamizar as bibliotecas escolares da EB1 de Fonte Coberta e da EB 2.3 de Souselo, através da promoção dos hábitos de leitura, de concursos da área das Línguas, da realização de atividades de promoção dos livros e da leitura, e do acompanhamento e orientação dos alunos em atividades de pesquisa, em articulação com outras atividades, nomeadamente, no âmbito do PNL e das atividades promovidas pelos departamentos curriculares.

Pretende-se igualmente abrir as portas das bibliotecas à comunidade envolvente, funcionando como polo de dinamização cultural.

Público-alvo: alunos do agrupamento, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Nº médio de livros requisitados	Média de 2,1 livros requisitados por aluno do Agrupamento	Média de livros requisitados por aluno do Agrupamento >2,5	GR 220 / 300 / 330 / 400 - 20 horas letivas (incluindo as horas de professor bibliotecário) e 15 não letivas
Nº médio por turma de utilizações da biblioteca em contexto letivo	2	> 2.5 por turma	
Nº de livros requisitados por não alunos	2013/14 = 400	2014/15 > 420	
Nº de atividades de promoção da leitura realizadas em articulação com os departamentos curriculares	2013/14 = 36	2014/15 > 36	

Coordenação: Bibliotecário escolar

Ação quinze

Designação: Histórias para crescer

Área / Problema : Sucesso escolar e sua qualidade / Língua Portuguesa

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina. Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Promover o envolvimento dos EE no uso correto da Língua Portuguesa por parte dos seus educandos, de forma a comunicarem adequadamente e estruturarem o pensamento próprio.

Descrição: Continuidade do projeto transversal "Histórias para crescer", que visa melhorar as competências dos alunos no uso da língua materna e a promoção de valores de cidadania. Genericamente serão selecionados diversos contos que serão trabalhados pelos docentes e alunos ao longo do ano letivo. Após esta 1ª fase o projeto será operacionalizado junto dos Encarregados de Educação, através de contrato de leitura com o envolvimento da família.

Público-alvo: alunos do agrupamento, professores, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Percentagem de encarregados de educação que avaliam com "Satisfaz Bastante", a atividade "Histórias para crescer", em inquérito a aplicar no final da atividade	75% dos EE avaliam a atividade com "Satisfaz Bastante"	EE que avaliam a atividade com "Satisfaz Bastante" > 80%.	Todos os GR
Média das classificações obtidas pelos alunos na produção escrita dos exames nacionais do 9º ano	2014/2015 = 64.2%	Maior que 61%	
Nº de encarregados de educação que realizam uma leitura no contexto da turma	0	Maior ou igual a 1 por turma	

Coordenação: Elemento do DC de Línguas

Ação dezasseis

Designação: Tecn'arte

Área / Problema : Clima de escola

Objetivo geral do projeto educativo: Desenvolver competências sociais e pessoais e prevenir a indisciplina. Promover o sucesso escolar e a qualidade do sucesso.

Objetivos específicos: Promover a identificação dos encarregados de educação com a cultura da escola. Desenvolver competências nas áreas artísticas.

Descrição: Criação de um espaço/oficina para desenvolvimento artístico destinado aos encarregados de educação, promovendo assim a sua identificação com a escola. As oficinas funcionarão semanalmente com 15 EE por sala. Criação de oficinas de desenvolvimento artístico destinadas a alunos. Serão desenvolvidas atividades na área da música, artes visuais, arte dramática, fotografia.

Público-alvo: alunos do agrupamento, pais e comunidade envolvente

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Recursos humanos
Nº de encarregados de educação participantes na atividade	6 EE	10 EE	GR 240 - 2 horas letivas e 4 horas não letivas GR 250 - 1 hora letiva e 3 horas não letivas GR 600 - 1 hora letiva e 2 não letivas
Grau de satisfação dos participantes a expressar na avaliação da ação	95% dos encarregados de educação classificaram a ação com Muito boa ou Boa	Percentagem de encarregados de educação que classificaram a ação com Muito Boa ou Boa > 92%	
Nº de atividades realizadas com produção de trabalhos destinados ao embelezamento do espaço escolar	3	>6	
Nº de concertos realizados pela Orquestra Ligeira	7	> 3	

Coordenação: Coordenador do DC Expressões

6.2. Cronograma das ações


Ano letivo	2014/15											
Ação Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Diferenciar para unir	Escola EB 2,3 - Turmas do 2º e 3º ciclo - 1 ou 2 tempos semanais, de acordo com as dificuldades das turmas											
Monitorização e avaliação												
Fundamentalis	Turmas do 1º ciclo das 4 escolas. Média de 3 horas semanais por turma											
Monitorização e avaliação												
MatLab	Turmas do 2º e 3º ciclo, 90 minutos semanais, podendo verificar-se a criação de grupos de alunos não coincidente necessariamente com a composição de cada turma											
Monitorização e avaliação												
PortuLab	Turmas do 2º e 3º ciclo/45 minutos semanais / português - máximo 5 alunos / contexto de aula											
Monitorização e avaliação												
Laboratório de inglês	Alunos do 5º, 6º e 7º ano - 90 minutos semanais											
Monitorização e avaliação												
Ciência para todos	Alunos do 1º ciclo das diversas turmas, alunos do 2º e 3º ciclo pertencentes ao clube. Sessões semanais de 90 minutos. Sessões em cada turma do 1º ciclo uma vez por período.											
Monitorização e avaliação												
Présseguir											Docentes do pré-escolar e 1º ciclo	
Monitorização e avaliação												
Estrela polar	Alunos do agrupamento, de acordo com as problemáticas. Realização de sessão conjunta, quinzenalmente, com os diversos intervenientes.											
Monitorização e avaliação												
Rumo	Alunos do agrupamento que necessitem da ação tutorial											
Monitorização e avaliação												
Viver a escola	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Ethos											Diretores de turma, delegados e restantes alunos	
Monitorização e avaliação												
Articularis	Docentes do agrupamento											
Monitorização e avaliação												
Observatório da qualidade	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Amiga biblioteca	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Histórias para crescer	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Tecn'arte	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												

Duração da ação	
Monitorização	
Avaliação	

Ano letivo	2015/16											
Ação Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Diferenciar para unir	Escola EB 2,3 - Turmas do 2º e 3º ciclo - 1 ou 2 tempos semanais, de acordo com as dificuldades das turmas											
Monitorização e avaliação												
Fundamentalis	Turmas do 1º ciclo das 4 escolas. Média de 3 horas semanais por turma											
Monitorização e avaliação												
MatLab	Turmas do 2º e 3º ciclo, 90 minutos semanais, podendo verificar-se a criação de grupos de alunos não coincidente necessariamente com a composição de cada turma											
Monitorização e avaliação												
PortuLab	Turmas do 2º e 3º ciclo/45 minutos semanais / português - máximo 5 alunos / contexto de aula											
Monitorização e avaliação												
Laboratório de inglês	Alunos do 5º, 6º e 7º ano - 90 minutos semanais											
Monitorização e avaliação												
Ciência para todos	Alunos do 1º ciclo das diversas turmas, alunos do 2º e 3º ciclo pertencentes ao clube. Sessões semanais de 90 minutos. Sessões em cada turma do 1º ciclo uma vez por período.											
Monitorização e avaliação												
Présseguir	Docentes do pré-escolar e 1º ciclo - Alunos do pré-escolar e 1º ano											
Monitorização e avaliação												
Estrela polar	Alunos do agrupamento, de acordo com as problemáticas. Realização de sessão conjunta, quinzenalmente, com os diversos intervenientes.											
Monitorização e avaliação												
Rumo	Alunos do agrupamento que necessitem da ação tutorial											
Monitorização e avaliação												
Viver a escola	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Ethos	Diretores de turma, delegados e restantes alunos											
Monitorização e avaliação												
Articularis	Docentes do agrupamento											
Monitorização e avaliação												
Observatório da qualidade	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Amiga biblioteca	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Histórias para crescer	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Tecn'arte	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												

Duração da ação	
Monitorização	
Avaliação	

Ano letivo	2015/16											
Ação Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Diferenciar para unir	Escola EB 2,3 - Turmas do 2º e 3º ciclo - 1 ou 2 tempos semanais, de acordo com as dificuldades das turmas											
Monitorização e avaliação												
Fundamentalis	Turmas do 1º ciclo das 4 escolas. Média de 3 horas semanais por turma											
Monitorização e avaliação												
MatLab	Turmas do 2º e 3º ciclo, 90 minutos semanais, podendo verificar-se a criação de grupos de alunos não coincidente necessariamente com a composição de cada turma											
Monitorização e avaliação												
PortuLab	Turmas do 2º e 3º ciclo/45 minutos semanais / português - máximo 5 alunos / contexto de aula											
Monitorização e avaliação												
Laboratório de inglês	Alunos do 5º, 6º e 7º ano - 90 minutos semanais											
Monitorização e avaliação												
Ciência para todos	Alunos do 1º ciclo das diversas turmas, alunos do 2º e 3º ciclo pertencentes ao clube. Sessões semanais de 90 minutos. Sessões em cada turma do 1º ciclo uma vez por período.											
Monitorização e avaliação												
Présseguir	Docentes do pré-escolar e 1º ciclo - Alunos do pré-escolar e 1º ano											
Monitorização e avaliação												
Estrela polar	Alunos do agrupamento, de acordo com as problemáticas. Realização de sessão conjunta, quinzenalmente, com os diversos intervenientes.											
Monitorização e avaliação												
Rumo	Alunos do agrupamento que necessitem da ação tutorial											
Monitorização e avaliação												
Viver a escola	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Ethos	Diretores de turma, delegados e restantes alunos											
Monitorização e avaliação												
Articularis	Docentes do agrupamento											
Monitorização e avaliação												
Observatório da qualidade	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Amiga biblioteca	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Histórias para crescer	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												
Tecn'arte	Alunos, docentes e comunidade em geral											
Monitorização e avaliação												

Duração da ação 
 Monitorização 
 Avaliação 

7. Monitorização e avaliação

1. Responsável pela coordenação	Dulcineia Ramos
2. Indicadores a monitorizar	<p>a) Sucesso escolar na avaliação interna b) Sucesso escolar na avaliação externa c) Média obtida na avaliação externa, em cada prova d) Percentagem de alunos com sucesso a todas as disciplinas. e) Sucesso escolar na avaliação interna, por disciplina f) Qualidade do sucesso escolar (percentagem de alunos com classificação 4 ou 5) às disciplinas de português, matemática e inglês. g) Média das classificações obtidas pelos alunos na produção escrita dos exames nacionais h) Assiduidade dos alunos i) Taxa de abandono escolar j) Medidas corretivas e sancionatórias a aplicar k) Número de alunos acompanhados pelo GAAF e programa tutorial l) Taxa de reincidência dos alunos acompanhados pelo GAAF e programa tutorial m) Monitorização de indicadores próprios e específicos de cada ação.</p>
3. Metodologias e instrumentos	<p>. Tabelas de resultados a realizar no final de cada período, envolvendo comparação com o período anterior, ano anterior, média dos últimos anos e percurso dos alunos. . Tabelas de resultados da avaliação externa . Entrevistas . Inquéritos . Fichas de auto e heteroavaliação</p>
4. Elementos da equipa de autoavaliação	Todos os elementos pertencentes à equipa de autoavaliação, divididos em grupos de trabalho
5. Calendarização	Momentos intermédios no final de cada período letivo. No final de cada ano letivo executa-se a avaliação final do ano e grau de cumprimento dos objetivos propostos
6. Produtos da monitorização e avaliação	<p>. Elaboração de relatórios intermédios no final de cada período letivo . Elaboração do relatório final de execução, no final de cada ano letivo. . Elaboração de sumários executivos dos relatórios referidos anteriormente. . Produção de 2 panfletos anuais com os resultados do projeto, para distribuição a alunos e encarregados de educação. . Divulgação mensal de resultados no jornal do agrupamento . Divulgação dos documentos referidos aos órgãos e estruturas do agrupamento (Conselho geral, Conselho pedagógico, Departamentos curriculares, Associação de pais e encarregados de educação). . Realização de três momentos anuais (por norma início, meio e fim do ano letivo) para análise e discussão do grau de execução do projeto e para preparação de eventuais planos de melhoria.</p>

- Identificação de pontos fortes e fracos, sugestão de realização de ações, reformulação de ações já existentes.**
- Catalisador da reflexão e discussão em torno do plano de melhoria do agrupamento**
- 7. Papel do perito externo**
- Apoio e aconselhamento ao plano de avaliação e monitorização do agrupamento.**
- Dinamização de ações de capacitação para o pessoal docente.**
- Colaboração na criação de microrredes.**

8. Plano de capacitação

Ano letivo	Domínio (Domínio A - Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso)	Grupo-Alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias (TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada; TIPO 3 / 4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; TIPO 7 / 8 – A Metodologia Fénix / TurmaMais)	Temáticas / Ações
2014/15	Domínio B	Professores	Tipo 5	“TRABALHO COLABORATIVO ENTRE PARES MULTIDISCIPLINARES”
	Domínio C	Professores	Tipo 6	A AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS E A CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS SIGNIFICATIVOS
	Domínio A	Docentes do pré-escolar e 1º ciclo, técnicos	Tipo 4	Workshop de formação sob a temática geral do “ Falar, Ler e Escrever” a serem dinamizados pela Professora Fernanda Leopoldina Viana da UMinho: Competência Fonológica
	Domínio A	Docentes do pré-escolar e 1º ciclo, técnicos	Tipo 4	Workshop de formação sob a temática geral do “ Falar, Ler e Escrever” a serem dinamizados pela Professora Fernanda Leopoldina Viana da UMinho: Leitura (fluência, compreensão...).
2015/16	Domínio A	Docentes do pré-escolar	Tipo 1	B) Ação de formação sob a modalidade de projecto a desenvolver com as educadoras do Agrupamento e tendo como destinatárias as mães em tempo parcial como coadjuvantes da educação pré-escolar.
	Domínio A	Professores	Tipo 2	Workshop de formação sobre a educação para a criatividade.
	Domínio A	Docentes dos GR 110, 230, 510,520	Tipo 2	Formação sobre o ensino da Ciência

	Domínio A	Técnicos, assistentes operacionais	Tipo 1	Prevenção de comportamentos de risco
	Domínio A	Professores	Tipo 4	Transversalidade do português
2016/17	Domínio A	Professores GR 110 230, 500	Tipo 3	Ensino da matemática
